



Blog Operacional
infooperacional.blogspot.com

Operacional
defesa, forças armadas e de segurança

Este Blog surge na sequência da "inactivação" do site www.operacional.pt que esteve em permanente actualização durante 11 anos (Jan 2009 a Jan 2020). Será um local de opinião, uma ou outra notícia, uma ou outra memória. É naturalmente mais pessoal que o Operacional.pt que foi um trabalho colectivo, com muitos colaboradores, mas fará a ligação a esse passado. O Operacional.pt já é história, é agora um "livro" que se mantém disponível para consulta, mas estarei sempre disponível para dele falar.

NÃO OS ESQUECEMOS! Em PESO DA RÉGUA e MOGADOURO



- janeiro 24, 2026



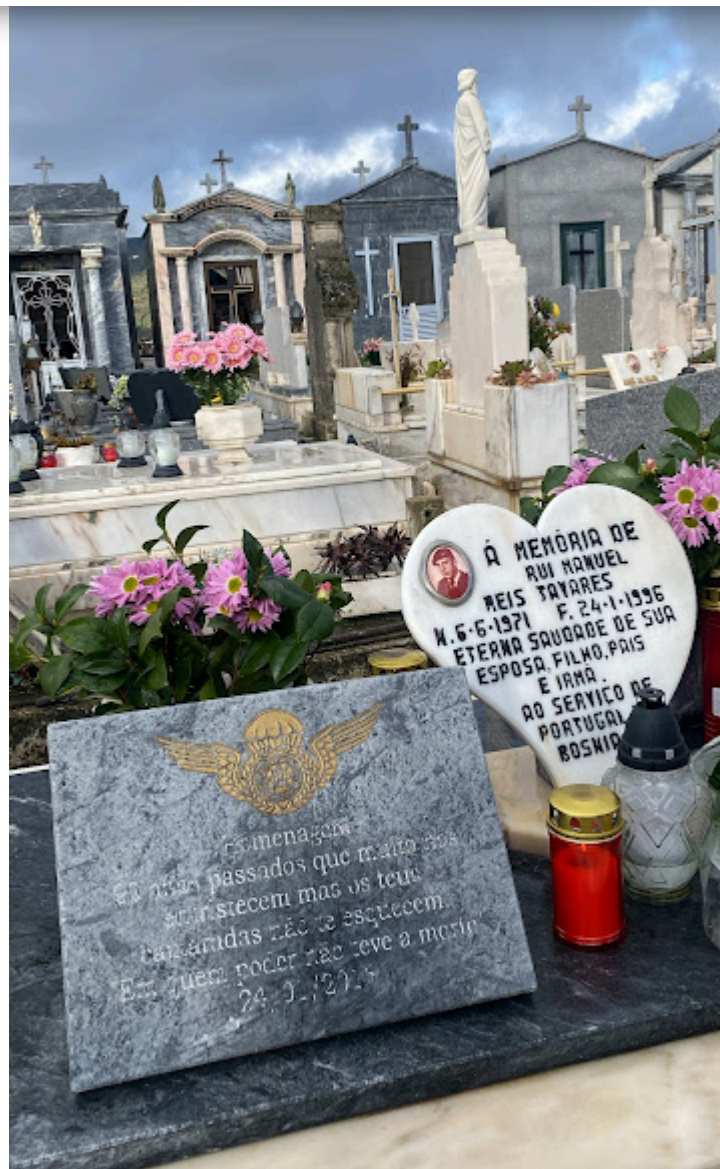
Monumento aos Combatentes em Mogadouro do escultor Hélder de Carvalho

Hoje, 24 de Janeiro de 2026, em Peso da Régua e Mogadouro, os boinas verdes caídos na Bósnia e Herzegovina ao serviço de Portugal, foram lembrados nesta data em que se assinalaram 30 anos da sua morte. Familiares dos ***Primeiros-Cabos Paraquedistas Rui Manuel Reis Tavares e Alcino José Lázaro Mouta*** e muitos camaradas desses tempos da primeira missão do Exército naquele país europeu, prestaram-lhes sentida homenagem



Peso da Régua







Pelas 10H30 da manhã, no cemitério de Peso da Régua, onde está sepultado Rui Tavares, presentes os seus pais, filho, nora e neto, amigos da Família, os pais e irmãos de Alcino Mouta e 80 camaradas de armas, a maioria boinas verdes veteranos da missão na Bósnia, alguns com as suas famílias. Em representação do Brigadeiro General Comandante da Brigada de Reação Rápida, em ambas as cerimónias deste dia, presente o Capitão Paraquedista Luís Lopes do 2.º Batalhão de Infantaria Paraquedista / Regimento de Infantaria n.º 10. Presente também uma delegação da Associação de Paraquedistas de Vila Real, Trás-os-Montes e Alto Douro, com guião.









Cerimónia religiosa de elevado valor simbólico, oficiada pelo Pároco de Peso da Régua, incluiu além das orações e leituras, a deposição de uma coroa de flores na campa do Rui. Encerrou esta romagem o então 2.º Comandante do Destacamento de Apoio e Serviços a que pertencia, Tenente-Coronel Paraquedista José Barbosa, que lhe dirigiu e às famílias sentidas palavras de apreço e memória. A “balada dos Boinas Verdes” e o “grito do paraquedista” fecharam a cerimónia.



Mogadouro





Pelas 15H00, já em Mogadouro, foi homenageado o Alcino Mouta, na presença dos seus pais e irmãs e também dos familiares de Rui Tavares, em cerimónia em tudo semelhante à de Peso da Régua e igualmente comovente. Depois da intervenção do Pároco de Mogadouro e da deposição da coroa de flores, foi entoada a “balada dos

com a sua previa autorização, aqui transcrevo. Pela força e significado parece-me uma síntese destas duas romagens de memória, melhor que qualquer outra coisa que aqui pudesses escrever:

«Estou imensamente grata por estarem hoje aqui presentes e nunca terem esquecido o meu irmão. A vossa presença, passados 30 anos, é a maior prova de que a sua memória continua viva e de que a marca que deixou em cada um de vós foi profunda e verdadeira.

A dor da perda nunca desaparece por completo, mas o tempo ensina-nos a transformá-la em saudade serena e em gratidão. Gratidão pelo privilégio de o termos tido nas nossas vidas, gratidão pelos momentos partilhados e gratidão por saber que o seu legado permanece vivo através de cada um de vós que está qui hoje presente.

A todos os camaradas e amigos que nunca esqueceram, deixo o meu mais profundo agradecimento. O vosso carinho, a vossa fidelidade à sua memória e a vossa presença nesta cerimónia são um conforto imenso para mim e para a minha família. Mostram-nos que ele não foi esquecido e que continua a ser lembrado com respeito, admiração e afecto.

Enquanto houver quem o recorde com carinho, ele continuará vivo entre nós».









Termino este pequeno contributo para a preservação da memória dos paraquedistas mortos ao serviço de Portugal, referindo a presença nesta cerimónia de Mogadouro de elementos da Associação Paraquedista Ordem dos Grifos 63; e uma mais que justa referência ao organizador destas duas romagens de hoje: Aquilino Rodrigues. Ferido gravemente no mesmo dia em que os seus camaradas (e um militar italiano) faleceram, tem sido ao longo dos anos incansável para manter o contacto com as Famílias enlutadas em 1996. Sem dúvidas nem hesitações. Já tinha organizado anteriormente semelhante romagem – há 10 anos – e este ano novamente o fez, aliás com bastante maior aderência.

Permitam-me uma palavra pessoal de despedida depois deste dia repleto de emoções, cada vez tenho mais orgulho em ter conseguido conquistar a boina verde e poder dizer que pertenço a este grupo de portugueses!

Primeiro-Cabo Paraquedista Rui Manuel Reis Tavares... PRESENTE!

Miguel Silva Machado, 24JAN2026



Bósnia

Exército

homenagem

Mogadouro

mortos não os esquecemos

paraquedistas

Peso da Régua

Para deixar um comentário, clique no botão abaixo para iniciar sessão com o Google.

INICIAR SESSÃO COM O GOOGLE



Mensagens populares deste blogue

PARAQUEDISTA CONHECES A TUA HISTÓRIA? (XIV) 18OUT1955, PRIMEIRO SALTO EM PORTUGAL DAS TROPAS PARAQUEDISTAS PORTUGUESAS

- abril 22, 2025

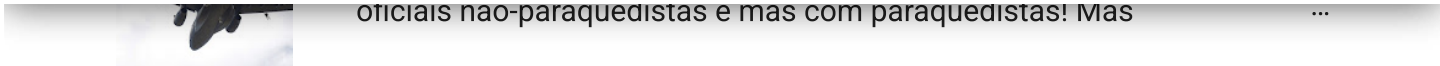


Em 18OUT1955 tem lugar o primeiro salto em Portugal dos boina verdes portugueses. Usam o fardamento trazido do "Curso de Espanha", mas o paraquedas é o T-10 americano. Na placa da BA 3, prontos ...

[LER MAIS](#)

NOVO COMANDANTE DA BRIGADA DE REACÇÃO RÁPIDA DO EXÉRCITO PORTUGUÊS

- outubro 02, 2025



oficiais nao-paraquedistas e mas com paraquedistas! Mas ...

[LER MAIS](#)

 Com tecnologia do Blogger

© 2020 Miguel Silva Machado

←

Arquivar ▼

Etiquetas ▼

[Denunciar abuso](#)